



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº

03

Ata nº 03 | 25 junho 2013

Nos termos do disposto no número um do artigo quadragésimo nono da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada pela Lei número cinco, traço, A, barra, dois mil e dois, aos vinte cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, reuniu nesta cidade do Cartaxo e Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal do Cartaxo, sob a presidência do Presidente da Mesa, Sr. Fernando Manuel Duarte Santos, coadjuvado pela 1ª Secretária, Dra. Joana Maria Ferreira Vergas, PS e pelo 2º Secretário, Jorge Manuel Pisca Lúcio, PS. -----

Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais: -----

Vasco Manuel Henriques Cunha, PSD -----

Pedro Miguel Carvalho Monteiro, PS -----

Hélia Maria Duarte Monteiro Baptista, PSD -----

António José de Amendoeira Pego, PS -----

Carlos Manuel da Silva, CDU -----

Pedro Miguel Barata Almeida, PSD -----

António Pedro Mendonça Vieira, BE -----

Paulo Jorge Clemente Mota, PSD -----

José Francisco Rodrigues Fernandes, PS -----

Maria Emília da Graça Soares, CDU -----

Maria Luísa de Freitas Pato Afonso Dias, PSD -----

Gonçalo Nuno Ferreira Gaspar, PPD/PSD -----

Maria Odete Lúcio Cosme, BE -----

Rodrigo Rodrigues, CDU -----

Fernando Bernardes Domingues, PS -----

Manuel Luís Salgueiro, PS -----

João Vasco Clemente Mota, PS -----

Rogério Luís Dias Santos, PS -----

José António Coelho Sobreira, PS -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Joaquim Edgar C. Oliveira, PS

Fernando de Jesus Ramos, PS

Luís Miguel Inglês Nepomuceno, PS

Para além de todos os membros acima identificados, estiveram presentes da parte do Executivo Municipal o Senhor Presidente de Câmara e o Senhor Vereador Dr. Bernardo Pereira.

Faltaram à reunião os seguintes Membros da Assembleia: Sr.^a Ana Rita Rodrigues (PS) e Dr.^a Ana Chaves (PS) que pediram a sua substituição mas, devido a intervalo de tempo que mediou a comunicação e a realização da sessão ser diminuto, não houve possibilidade de se proceder às respetivas substituições.

ABERTURA: Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente, em substituição, declarou aberta a presente sessão quando eram dezoito horas.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu início à sessão e apresentou os cumprimentos à Mesa, membros da Assembleia, representantes da Câmara Municipal, Sr. Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, à Comunicação Social e Público.

Proposta do PSD para inserção de um novo ponto na ordem de trabalhos – aprovação das atas

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou os membros da assembleia que existiam 3 atas para aprovação.

-- Deu a palavra ao Dr. Vasco Cunha.

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida referiu que em outras ordens de trabalho o ponto das atas constava da ordem do dia. Deste modo, propôs que fosse incluído um ponto na ordem do dia específico para a aprovação das três atas em questão.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, respondeu que a Mesa concordava, tendo colocado a proposta a votação.

Deliberado aprovar por unanimidade a proposta do PSD.

Voto de Felicitações pela organização das Festas da Cidade, apresentado pelo PS

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Fernando Ramos.

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos, do PS, começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida leu o voto de felicitações. (Anexo 1)

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Pedro Mendonça.

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, começou por cumprimentar os presentes. Reforçou o elogio às "Gentes do Cartaxo", aos voluntários e cidadãos, bem como à Junta de Freguesia do Cartaxo, que em conjunto com a associação, efetuou a pintura da Praça de Touros.

-- Deixou, ainda, as suas felicitações à Filarmónica do Cartaxo que tinha convidado uma banda



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

norte americana. Contudo, referiu que a cidade poderia ter sido mais “dignificada” se não persistissem as ervas e os buracos por tapar, tendo sido essa a pareceria que se esperava com a Câmara. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Vasco Cunha. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, informou que a bancada do PSD concordava com o voto de felicitações, pedindo que se acrescentasse a esse um voto de felicitações pelas comemorações da elevação do Cartaxo a cidade. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Fernando Ramos. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos, do PS, afirmou que não tinha nada a opor. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Salgueiro. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Salgueiro, do PS, propôs que fosse incluído um voto de felicitações pelas comemorações do santo padroeiro da cidade do Cartaxo, S. João Baptista. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, lembrou que ao voto apresentado inicialmente tinham sido propostos mais dois votos, um pelo Dr. Vasco Cunha e outro pelo Sr. Salgueiro. -----

-- Deu a palavra ao Sr. Antonio Pego. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Pego, do PS, afirmou que tinha redigido um texto para introduzir no voto de pesar do PS. Assim, no 5º parágrafo colocar-se-ia: ‘*Queremos felicitar igualmente o Cartaxo pela passagem de mais um ano como cidade (...)*’. Perguntou se os restantes membros concordavam. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra à 1ª Secretária que redigiu um texto com as propostas do Dr. Vasco Cunha e do Sr. Salgueiro. -----

A 1ª Secretária, Dr.ª Joana Vergas, informou que tinha alterado o 5º parágrafo e inserido um novo a seguir a este, com o seguinte texto: ‘*Queremos felicitar igualmente, o Cartaxo pela passagem de mais um ano como cidade, todas as instituições, coletividades e participantes em nome individual, que enriqueceram esta festa*’. -----

-- De seguida leu o novo parágrafo: ‘*relevamos, ainda, as comemorações do santo padroeiro da cidade, S. João Baptista, no passado dia 24 de junho de 2013*’. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE, afirmou que sendo o Estado uma figura laica não poderia estar a mencionar entidades religiosas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, perguntou ao Sr. Salgueiro qual era o seu entendimento face à intervenção da Dr.ª Odete Cosme. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Salgueiro, do PS, era da opinião que todos os “cartaxeiros tinham orgulho em ter o seu padroeiro”, daí as comemorações terem estado integradas nas festas da cidade. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Carlos Mota. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Carlos Mota, da CDU, afirmou que concordava com a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature

intervenção da Dr.^a Odete Cosme até porque os “*cartaxeiros não pensavam da mesma maneira*” e o santo era padroeiro mas, não “*era representante de todos os cartaxeiros*”. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra à Dr.^a Hélia Baptista. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.^a Hélia Baptista, do PSD, afirmou que tudo o que era feito em prol da terra era bom, independentemente da religião. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Fernando Ramos. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos, do PS, informou que nas Assembleias de Freguesia existiam votos de felicitações dirigidas às comissões de festas e que geralmente se realizavam em nome dos respetivos padroeiros. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra à Eng.^a Luísa Pato. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.^a Luísa Pato, do PSD, afirmou que não valia a pena estar a “*perder tempo*” com aquela discussão e que dever-se-ia retirar o parágrafo alusivo a S. João Baptista. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou que se ia proceder à votação do voto de felicitações com as inserções propostas. -----

– Deu a palavra ao Dr. Vasco Cunha. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, disse que tendo em conta o conjunto de propostas efetuado e dado não existir consenso sobre as mesmas, propôs que as votações fossem feitas em separado face aos 3 votos apresentados. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, aceitou a sugestão e procedeu à votação, em separado, dos votos de felicitações. Assim deu início à votação do voto de felicitações apresentado pelo PS. -----

Deliberado aprovar por unanimidade o voto de felicitações proposto pelo PS. -----

Voto de Felicitações pelas comemorações da elevação do Cartaxo a cidade, apresentado pelo PSD -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, procedeu à votação do voto de felicitações apresentado pelo Dr. Vasco Cunha. -----

Deliberado aprovar por unanimidade o voto de felicitações apresentado pelo PSD. -----

Voto de Felicitações pelas comemorações do Santo Padroeiro da cidade do Cartaxo, apresentado pelo PS -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, procedeu à votação do voto de felicitações apresentado pelo Sr. Salgueiro. -----

Deliberado aprovar por maioria o voto de felicitações apresentado pelo PS, com 18 votos a favor, 12 do Grupo do PS e 6 do Grupo do PSD, 2 votos contra do grupo do BE e 5 abstenções, 1 do Grupo do PS, 1 do Grupo do PSD e 3 do Grupo da CDU. -----

Voto de Pesar apresentado pela CDU com a inserção de mais dois votos de pesar apresentados pelo PSD e PS. -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Rodrigo Rodrigues. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Rodrigo Rodrigues, da CDU, leu o voto de pesar.
(Anexo 2) -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Vasco Cunha. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, afirmou que estava de acordo com o voto de pesar apresentado mas, gostaria de sugerir acrescentar um outro pelo falecimento do Sr. Tomás Vasques Estevão que fora autarca da Câmara Municipal, bem como, um agricultor que desempenhou a sua "atividade com dignidade" e, ainda, Provedor da Santa Casa da Misericórdia. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Salgueiro. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Salgueiro, do PS, no seguimento da intervenção do Dr. Vasco Cunha, propôs acrescentar outro voto de pesar pelo falecimento do Sr. Júlio Neves que fora vereador da Câmara Municipal e Presidente da Assembleia de Freguesia do Cartaxo. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Carlos Mota. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Carlos Mota, da CDU, informou que a CDU concordava com a inserção dos dois votos de pesar. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. António Pego. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Pego, do PS, afirmou que a bancada do PS concordava com os três votos de pesar. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra à Eng^a Luísa Pato. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.^a Luísa Pato, do PSD, sugeriu que os votos fossem individualizados e que fossem enviados às respetivas famílias cópia da deliberação da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou que, pelo que poderia depreender das restantes bancadas, os votos de pesar deveriam de ser votados em conjunto. -----

Deliberado aprovar por unanimidade o voto de pesar apresentado pela CDU com a inserção de mais dois votos de pesar apresentados pelo PSD e PS. -----

-- Foi feito um minuto de silêncio em homenagem ao Sr. Artur oliveira, ao Sr. Tomás Vasques Estevão e ao Sr. Júlio Neves. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Gonçalo Gaspar. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Gonçalo Gaspar, do PSD, leu a sua intervenção.
(Anexo 3) -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara, começou por cumprimentar todos os presentes. Em relação à questão colocada pelo Dr. Gonçalo Gaspar, informou que a documentação tinha sido despachada para o Sr. Vice – Presidente para preparar a resposta. No entanto, através da Mesa poderia difundir essa mesma resposta para conhecimento de todos os membros da Assembleia. -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Gonçalo Gaspar.-----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Gonçalo Gaspar, do PSD, disse, ao aperceber-se que o Sr. Presidente não conhecia o teor da resposta dada, iria proceder à leitura da mesma, para que ele e os restantes membros da Assembleia ficassem conhecedores: *"Caros Senhores, existe um Conselho Municipal da Juventude. Teve início antes de 2012. Estamos a funcionar com a lei de 2013. Nas atuais circunstâncias os nossos jovens andam preocupados com outros problemas mas, vão dando o seu contributo. Estão atualmente a dar contributos para o novo regimento. Melhores cumprimentos. Bernardo Martins Pereira."*-----

-- Deste modo, esclareceu que o Conselho Municipal da Juventude (CMJ) tinha sido reativado no ano de 2012, sendo impossível que o mesmo estivesse a funcionar com uma lei de 2013 uma vez que esta não existia.-----

-- No tocante aos jovens andarem preocupados com outros assuntos, lembrou que era no CMJ que se discutiam os problemas que inquietavam os jovens mas, este último não reunia. Afirmou que a culpa era do Executivo que mostrava *"um total desrespeito pelo órgão CMJ"* e pelos jovens do Concelho.-----

-- Conclui afirmando que a resposta dada pelo Sr. Vice – Presidente demonstrava *"pouca qualidade e sentido de responsabilidade e pouca sensibilidade política"*.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Pedro Mendonça.-----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, solicitou ao Dr. Gonçalo Gaspar a cópia da resposta dada pelo Dr. Bernardo Pereira que mostrava a *"incompetência do Executivo"*.-----

-- Afirmou que o desrespeito demonstrado para com o Conselho Municipal da Juventude, era o mesmo demonstrado para com o Conselho Municipal de Segurança e outros órgãos paralelos.-----

-- Perguntou se o Sr. Presidente da Assembleia tinha distribuído pelos membros o parecer da CCDDR sobre as senhas de presença.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou que não tinha distribuído mas que se encontrava na correspondência para consulta.-----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, pediu para que fosse distribuído o parecer da CCDDR a todos os membros porque na altura o BE tinha sido acusado de populismo quando quis abdicar das senhas de presença, acrescentando que a bancada do PS deveria de ter a hombridade de prescindir das senhas de presença, uma vez que não estava isenta de culpas face à situação financeira da Câmara Municipal.-----

-- Face ao PAEL e ao reequilíbrio financeiro questionou qual era o ponto de situação. Pediu que o Executivo esclarecesse essa situação, através de documentação. Questionou, ainda, porque não tinha sido cedida a planta síntese das áreas de cedência do parque de St.ª Eulália e a exploração do quiosque que estava inserido naquele recinto, tal como tinha sido solicitada há mais de 2 meses.

-- Por fim, reforçou o pedido efetuado anteriormente, do currículo da representante da Câmara



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Jayas
Int

Municipal do Cartaxo, na comissão de acompanhamento na Cartágua. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara, em relação ao processo de ajustamento aprovado pela Assembleia, afirmou que não poderia responder pormenorizadamente porque não tinha trazido a documentação consigo. No entanto, assim que estivesse toda a documentação pronto trataria de divulgar a mesma. Acrescentou, ainda, que estava prevista a realização de uma assembleia extraordinária, durante o mês de julho, para a aprovação da "*vertente de reequilíbrio*", encontrando-se a Autarquia à espera do envio da minuta do contrato das instituições financeiras, tendo já sido negociado os prazos e o montante de juros. -----

– No tocante à planta síntese das áreas de cedência do parque de Santa Eulália, afirmou que não se recordava de a mesma ter sido solicitada. Não sabia se estavam a referir-se ao processo de loteamento que envolvia toda a zona de St.^a Eulália mas, se assim fosse seria fácil fazer uma cópia.

– Quanto à exploração do quiosque, lembra-se de ter proferido, na última Assembleia, que a documentação estava disponível para consulta na empresa RUMO. No entanto, afirmou que se comprometia a trazer todo o processo na próxima sessão extraordinária. -----

– Face ao currículo solicitado, disse que iria providenciar o mesmo, estando convencido que a Eng.^a Telma não se importaria com a divulgação do mesmo. -----

– Conclui afirmando que iria transmitir ao Sr. Vice-Presidente as considerações feitas pelo Dr. -----
Gonçalo Gaspar, informando que não tinha tido conhecimento da resposta dada pelo primeiro. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Pedro Mendonça. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, informou o Sr. Presidente da Câmara que tinha sido solicitado, três vezes, através da Mesa da Assembleia, a planta síntese das áreas de cedência do parque de St.^a Eulália. Face à documentação referente ao PAEL e ao reequilíbrio, afirmou que ficaria a aguardar a entrega da respetiva documentação. -----

– No tocante à documentação da RUMO, questionou o Sr. Presidente da Câmara no sentido de saber se poderia deslocar-se à empresa e consultar a documentação pretendida. Contudo, solicitou que a mesma fosse trazida à Assembleia, por forma, a que os restantes membros pudessem consultar. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Vasco Cunha. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, no que diz respeito ao PAEL e ao reequilíbrio financeiro, lembrou que em sessões anteriores tinha questionado se tinha existido diferenças em relação aos montantes que tinham sido aprovados. No caso do PAEL o montante estava ligeiramente abaixo do que tinha sido aprovado, recordou. Deste modo, questiona se, volvido esse tempo, o montante do PAEL se mantinha inalterável, bem como, o montante previsto para o reequilíbrio financeiro. -----

– Recordou que o grupo do PSD já tinha solicitado informação sobre o PAEL e sobre o reequilíbrio financeiro, nomeadamente, a troca de correspondência entre o Município e o Tribunal de Contas.



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Volta, uma vez mais, a solicitar a disponibilização da mesma. -----

-- Face à empresa RUMO 2020, recorda que na última sessão o ponto da ordem de trabalhos onde constava a extinção da empresa municipal não tinha sido discutido, tendo ficado estabelecido o agendamento de uma sessão extraordinária para tratar desse assunto. No entanto, a mesmo não tinha sucedido o que o levava a concluir que a Assembleia Municipal não iria pronunciar-se sobre a extinção da RUMO, deixando a Autarquia correr o prazo legal para que no final do ano a Rumo se extinguisse por ela. -----

-- Por fim, colocou a questão da estrada do Setil, nomeadamente, se tinha existido algum "progresso". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara, respondendo às questões do Dr. Vasco Cunha, informou que os valores do PAEL tinham estabilizado após uma descida de 700 mil euros, uma vez que já tinham sido pagas faturas nesse montante. Sendo assim, ao valor do PAEL estava estabilizado em 16 milhões e o valor do reequilíbrio financeiro mantinha-se inalterável. -----

-- Quanto à extinção da RUMO 2020, informou que queria trazer esse assunto à Assembleia Municipal, no momento em que trouxesse o reequilíbrio financeiro. Afirmou que a RUMO estava com o ROC para colmatar a falta de documentação alegada na última sessão. -----

-- Face à estrada do Setil afirmou que a obra tinha estado, praticamente, suspensa por um período de 6 meses, por atraso no recebimento dos fundos comunitários mas, que de momento, a obra encontrava-se numa situação delicada por incapacidade do empreiteiro. Acrescentou que a Câmara já tinha recebido as verbas e procedido ao pagamento mas, o empreiteiro estava com algumas dificuldades, uma vez que alguns membros da administração da empresa estavam fora do país e incontactáveis. Deste modo, a Câmara iria equacionar a cedência da posição contratual para que a obra pudesse ser finalizada. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Gonçalo Gaspar. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Gonçalo Gaspar, do PSD, leu a sua intervenção. (Anexo 4). -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Eng.º Pedro Barata. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Eng.º Pedro Barata, do PSD, começou por cumprimentar os presentes. Disse que, uma vez que se estava a terminar mais um mandato, era preciso efetuar um "rescaldo do trabalho efetuado", relembrando que naquele espaço dever-se-ia ter discutido ideias e propostas para o Concelho e isso nem sempre sucedera. -----

-- Como era deputado municipal há alguns anos afirmou ter a "vantagem" de conhecer o PS atual e o do passado cujas votações era idênticas apesar de alguns defenderem o contrário. Relembrou, ainda, a questão da eleição da Mesa atual acusando de não ter existido uma votação secreta dado que os membros votaram "ao lado uns dos outros", sem que exercessem o voto de forma secreta. -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-- Afirmou que em antigos mandatos tinham existido promessas e compromissos para que a constituição da a Mesa fosse conjunta o que não se veio a verificar. Na sua opinião, a culpa desta situação, era do PS, recordando que os membros que já tinha pertencido à Assembleia Municipal, eram aqueles que criticavam os atuais, tendo usado os "*mesmos métodos*". -----

--Transmitiu sentir-se orgulhoso de pertencer a uma bancada que era um exemplo pois, a votação era feita de acordo com a consciência de cada um. -----

-- De seguida começou por referir-se à pré-campanha afirmando que "*a desinformação*" que algumas pessoas tentavam passar, somente, tinha um objetivo que era "*distrair as pessoas*". Referiu-se, ainda, às frases de campanha do PS e do Movimento pelo Cartaxo, dizendo que as promessas começavam aí. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, suspendeu os trabalhos, por 5 minutos, dado que o Sr. Presidente da Câmara ausentou-se da sala. -----

-- Ao retomar os trabalhos, deu a palavra ao Eng.º Pedro Barata, solicitando que concluisse a sua intervenção. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Eng.º Pedro Barata, do PSD, antes de retomar a sua intervenção questionou se seria novamente interrompido. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. ----

O Sr. Presidente da Câmara, informou que a sua ausência da sala ficou a dever-se ao facto de ter de atender um telefonema particular, relacionado um familiar. No entanto, pediu desculpa a todos os presentes pelo sucedido. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Eng.º Pedro Barata.-----

O Membro da Assembleia Municipal, Eng.º Pedro Barata, do PSD, retomando a situação dos slogans de campanha, afirmou que existiam 2 membros que já estavam há bastante tempo no Executivo da Câmara Municipal do Cartaxo e cujos cartaxeiros sabiam o que tinham feito, nomeadamente, o que o Tribunal de Contas tinha referido "*em determinadas matérias*". -----

-- Concluiu afirmando que esses 2 membros deveriam de ser coerentes e saber o que tinham apresentado ao longo dos anos, levando para "*um abismo*" as contas da Câmara. -----

-----INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:-----

-- Não houve intervenções do público. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

1. Apreciação do relatório de atividade e da situação financeira da Câmara Municipal, ao abrigo da alínea e) do nº 1 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, com as ulteriores alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, para apreciação; -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra à Dr.ª Odete Cosme.-----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE, no seguimento da questão relacionada as verbas do PAEL, proferiu que teria de desmentir o Sr. Presidente da Câmara quando este referiu que os 700 mil euros diziam respeito a faturas pagas, uma vez que esse montante



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estava relacionado com um erro cometido pelos serviços da Autarquia, que consideraram toda a faturação até 30 de setembro de 2011 quando a lei afirmava ser até 30 de março de 2012. -----

-- Quanto à questão da estrada do Setil e dado que a Autarquia imputava culpas ao empreiteiro e aos fundos do QREN, questionou onde estava a responsabilidade da Câmara Municipal quando assumiu uma obra para a qual não tinha dinheiro, ou a do próprio Presidente da Câmara que prometera aos munícipes, que se deslocaram à Assembleia, que a obra estaria concluída num prazo de um mês. -----

-- Na análise da atividade municipal, verificou que a dívida tinha subido cerca de 300 mil euros quando a Autarquia estava impedida de um fazer pela lei dos compromissos. Apontou, ainda, outra situação referente às receitas onde foram contempladas verbas que tinham vindo do FEDER, no valor de 1,5 milhão de euros, bem como, as verbas oriundas do IMI. Assim as receitas totalizavam cerca de 14 milhões de euros contra os 72 milhões de euros que estavam orçamentados. -----

-- Assim e tendo em consideração que a Câmara ficava com 58 milhões de dívida por pagar e dado que a mesma só tinha pedido 47 milhões de euros no PAEL, questionou onde é que o Sr. Presidente iria conseguir os restantes 11 milhões de euros. Relembrou que esse valor correspondia ao aumento da dívida desde que tinha assumido a presidência. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Pedro Mendonça. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, questionou a situação da torneira do fontanário da Rua Stael Machado. Relembrou, ainda, que tinha sido colocada, através da Mesa, uma reclamação de uma munícipe sobre a limpeza das fossas e cuja mesma tinha sido reencaminhada para o Vereador responsável. No entanto, até à presente data, a munícipe não tinha obtido uma resposta. Deste modo, perguntou em que ponto estava essa situação. -----

-- afirmou que a munícipe em causa tinha pago imenso dinheiro à Cartágua por esta última ter-lhe despejado a fossa. Este tipo de situação deveria de ser fiscalizada, disse. -----

-- Questionou a situação dos bares do parque central da cidade e do parque de estacionamento. Sendo o referendo (sobre o parque de estacionamento) válido por uma legislatura, afirmou que se atrevia a pensar que o Executivo se preparava para *"leiloar, novamente, a seguir a outubro (...) as ruas do Cartaxo"*. -----

-- Por fim, relembrou os munícipes que intervieram numa sessão, mencionando a situação das passeadeiras na cidade. Na época foi prometida uma intervenção mas a mesma não se veio a verificar. Acrescentou, ainda, que a luminária da Travessa do Quintino continuava na mesma. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. ^a Hélia Baptista. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr. ^a Hélia Baptista, do PSD, disse que queria deixar uma nota positiva *"para o acompanhamento do processo administrativo do Programa Leonardo Da Vinci"*. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara, respondendo às várias questões que foram colocadas começa



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Handwritten signature

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

por se referir aos erros dos serviços, nomeadamente, à contabilização das faturas e do período a que diziam respeito, informou que essa situação não correspondia à verdade. -----

-- No tocante à estrada do Setil disse que já tinha explicado a situação na atual sessão. -----

-- Face à dívida da Autarquia negou que a mesma tivesse subido como tinha sido avançado, ela correspondia a cerca de 46 milhões de euros, sendo que 2 milhões de euros *"eram apontados como disponibilidades para proceder a pagamentos"*. Informou que apareciam no relatório *"todos os protocolos lançados como dívida"*, quer os das juntas de freguesia, quer qualquer outro tipo de protocolo que tenha sido celebrado e que para efeitos de cálculo dos fundos disponíveis, eram considerados *"de base mensal"*. Esta situação tinha sido aconselhada pelos serviços de contabilidade da Câmara. -----

-- Ainda sobre o assunto anterior, afirmou que no relatório em causa, que se referia até 31 de maio, não estavam contemplados alguns registos porque as contas fechavam a partir do dia 15 de junho, exemplo disso fora a entrada de impostos. -----

-- Quanto ao fontanário da Stael Machado, informou que o mesmo tinha sido vandalizado e que a situação iria ser reposta brevemente, através de uma unidade de fluxómetro. -----

-- Informou que os processos de concessão dos bares, ainda, não estavam concluídos, estando convicto que até ao final do seu mandato os mesmos estariam terminados. -----

-- No tocante ao estacionamento disse que não *"existia nenhuma intenção"* para além daquela que tinha vindo a afirmar. -----

-- Concluiu informando que as luminárias para a Travessa do Quintino já tinham sido adquiridas pela Caixa Crédito Agrícola, porque as que tinham sido retiradas de outras zonas do município e que iam sobrando, não se adaptavam às bases existentes naquele local. Acrescentou, ainda, que a intervenção das passeadeiras estava prevista após a conclusão das obras no Jardim de Infância de Vale da Pedra, uma vez que os pintores da Autarquia se encontravam naquele local. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra à Dr.^a Odete Cosme.-----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.^a Odete Cosme, do BE, referindo-se à intervenção do Sr. Presidente, afirmando que tinha sido um erro dos serviços e que o mesmo tinha sido apontado pelo Tribunal de Contas. A dívida, também, tinha aumentado e estava *"espelhada"* nos dados do relatório, ou seja, para além dos 46 milhões de euros faltava acrescentar *"os empréstimos da Rumo"*. -----

-- Face à execução orçamental, disse que a mesma era anual e que se cifrava nos 72 milhões de euros, independentemente, dos impostos entrarem ou não. -----

-- Quanto à estrada do Setil afirmou que mais uma vez o Sr. Presidente da Câmara não tinha assumido a culpa. -----

-- No tocante à limpeza das fossas disse que tinha existido ilegalidades porque a Cartágua estava impedida de prestar esse serviço até à alteração da cláusula do contrato ocorrida em fevereiro de 2013. -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2. Transportes escolares ano letivo 2013/2014 – Prévia autorização (DL 197/99 de 08.06) /

Autorização prévia (LCPA) – para deliberação; -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra à Dr.^a Hélia Baptista. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.^a Hélia Baptista, do PSD, afirmou que na informação constava que não existiam fundos disponíveis. Questiona se poder-se-ia aprovar algo sem existirem fundos disponíveis. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Pedro Mendonça. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, reforçou a afirmação da Dr.^a Hélia, tendo questionado quais eram os fundos disponíveis naquele momento. Se os mesmos não existissem, pediu que lhe fosse informado qual era o artigo que excecionava essa situação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Vasco Cunha. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, disse que a informação mencionava não haver fundos disponíveis mas que na proposta de deliberação afirmava que a despesa para 2013 tinha sido cabimentada. Deste modo, gostaria de perceber se existia cabimentação, fundos disponíveis e se existiam ou não exceções. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra à Prof.^a Emília Soares. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.^a Emília Soares, da CDU, começou por cumprimentar os presentes. Face ao assunto em discussão disse que a CDU tinha a mesma dúvida e por isso, também, gostaria de ser esclarecida. -----

-- Acrescentou que para além do assunto dos transportes escolares existiam outros que deveriam de ser abordados na Assembleia Municipal, que era o das refeições escolares e das AEC's que deveria de ser vista antecipadamente. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara, relativamente às AEC's e às refeições escolares afirmou que, naquele momento, ainda tinha a noção do número total de alunos para o próximo ano letivo, daí não existir uma estimativa total dentro aquilo que seria o ordenamento da rede escolar para o ano letivo 2013/2014. O mesmo sucedia com as AEC's. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.^a Hélia Baptista, do PSD, questionou se não iria existir alterações nas AEC's. -----

O Senhor Presidente da Câmara, respondeu que sabia que iria haver alterações mas, desconhecia quais seriam, ou seja, não existia informação disponível. -----

-- Face à deliberação em apreço, afirmou que os transportes escolares eram obrigatórios desde 1984 para o 1º ciclo do Ensino Básico para crianças que residissem a mais de 3 Km's dos estabelecimentos de ensino. Tendo consciência que a lei dos compromissos servia de "garrote" para questões que eram "perfeitamente infundadas", nomeadamente, as despesas inerentes à proteção civil, refeições e transportes escolares. -----

-- Informou que a Câmara Municipal não tinha fundos disponíveis mas, não poderiam existir



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Handwritten signature

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

crianças que *"deixassem de ser transportadas"*. Contudo, mesmo sem fundos disponíveis a Autarquia tem pago à Rodoviária a verba *"correspondente aquele mês e anteriores"*, tendo sido assumido um plano de pagamentos para as verbas que *"estavam carregadas no passado"*. -----

-- Afirmou que o que se estava a deliberar era uma *"necessidade urgente e inadiável"* para que o início do ano letivo se desenrolasse em condições normais. Com isto quis dizer que mesmo sem fundos disponíveis os pagamentos eram processados. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra à Prof.^a Emília Soares. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.^a Emília Soares, da CDU, afirmou que para se saber as verbas que teriam de ser alocadas aos transportes tinha de se ter acesso às matrículas dos alunos que iriam frequentar o próximo ano letivo. Daí questionar como é que se poderia aferir o valor dos transportes se as matrículas ainda estavam a decorrer e porque não se poderia tratar todos os processos em conjunto, como era o caso o das refeições ed as AEC's. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Dr. Pedro Mendonça. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no seguimento da intervenção da Prof.^a Emília Soares afirmou que não se poderia comparar as AEC's com os transportes escolares pois a verba da primeira vinha diretamente do Estado Central. -----

-- Disse que o Sr. Presidente da Câmara não tinha respondido às questões colocadas pelo BE, nomeadamente, ao artigo que excecionava e os fundos disponíveis. Referiu, ainda, que se as crianças deixassem de ter transportes ou refeições não era por causa da lei mas, era por causa da incompetência do Executivo que tinha conduzido a Câmara à bancarrota. -----

Deliberado aprovar por maioria a prévia autorização dos transportes escolares, com 19 votos a favor, 14 do Grupo do PS e 5 do Grupo do PSD, 5 votos contra, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE e 1 abstenção do Grupo do PSD. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Carlos Mota, da CDU, fez uma declaração de voto

em nome dos membros da bancada da CDU, dizendo que em termos políticos estavam de acordo com a proposta do Executivo mas, não poderiam assumir o *"ónus do cometimento de ilegalidades"*. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, fez a sua declaração de voto em nome da bancada do BE, informando que não tinham votado contra o documento de *"ânimo leve"* mas, não concordavam com a forma como o Executivo tratava esses assuntos, afirmando que, se existisse uma exceção este último não tinha dado conhecimento. -----

3. Ata nº5/2012, Ata nº6/2012 d Ata nº7/2012 – para deliberação; -----

Deliberado aprovar por unanimidade a ata nº 5/2012. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, fez a sua declaração de voto dizendo que o BE iria manter a mesma atitude em relação à questão das atas, ou seja, continuavam a afirmar que as mesmas vinham muito tarde à Assembleia. No entanto, queria dar os



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seus "parabéns" a quem as redigiu. -----

Deliberado aprovar por unanimidade a ata nº 6/2012. -----

Deliberado aprovar por maioria a ata nº 7/2012, com 21 votos a favor, 13 do Grupo do PS, 5 do Grupo do PSD, 1 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE, 0 votos contra e 3 abstenções, 1 do Grupo do PS e 2 do Grupo da CDU. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.^a Emília Soares, da CDU, fez a sua declaração de voto em conjunto com o Sr. Rodrigo Rodrigues, afirmando que a abstenção de ambos ficava a dever-se ao facto de não terem estado presentes na sessão em causa. -----

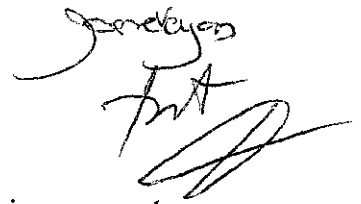
O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, propôs a aprovação da minuta da ata, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

ENCERRAMENTO: -----

Não havendo outros assuntos a falar, o Sr. Presidente, em substituição, deu por encerrada a sessão, às dezanove horas e cinquenta e cinco minutos, agradecendo a presença do público, da comunicação social, do Executivo e de todos os membros da Assembleia. -----

Para constar se lavrou a presente ata, e eu, Jorge Manuel Pisca Lúcio, a redigi e subscrevi, vou assinar junto do Presidente. -----

Voto de felicitações



A bancada da assembleia municipal do PS vem por este meio apresentar e solicitar nesta Assembleia um voto de felicitações à Associação Gentes do Cartaxo, pela organização das Festas da Cidade, entre os dias 20 e 24 de junho do presente ano.

Foram umas festas que dignificaram a cultura e as tradições do Cartaxo, das suas gentes e de grande impacto para quem nos visitou.

Reforçamos a importância dada ao respeito pela cultura ribatejana, através da tourada, a valorização do património português, com noite de fados, a música popular portuguesa, o desporto, as menções religiosas, entre tantas outras referências.

Queremos contudo, reforçar o trabalho desenvolvido, felicitar o Município do Cartaxo, as Juntas de Freguesia e a todos os colaboradores que permitiram que este evento decorresse e sem os quais seria praticamente impossível concretizar-se.

3
COMO
O GRUPO DA PARLAMENTO DE MUNICÍPIO DA ALGARVE

2) Queremos felicitar igualmente, todas as instituições, colectividades e participantes em nome individual, que enriqueceram esta festa.

3) Queremos ainda, as autoridades do Santo Respeito de Cartaxo e do Grupo de Fados do Cartaxo, que pretendemos com este voto de felicitações e reforçar a importância da união entre todos, para o bem do nosso concelho, para o futuro do nosso Cartaxo.

Cartaxo dia 25 de Junho de 2013

P.M. (BE) — ENMANUEL

V.C. (PS) — TB ANTONIO



②
Jorge
fnt

Voto de Pesar

A Bancada da CDU vem manifestar o seu sentimento de tristeza e pesar e propor um minuto de silêncio, pelo falecimento de Artur Oliveira: Democrata, Homem de Cultura, e do Associativismo a quem o Cartaxo e os Cartaxeiros muito devem. Muitas vezes lutou por estas Causas tanto no concelho como fora das nossas fronteiras levando o seu amor à Arte ao Humanismo e sua convivência até aos "Amigos Polacos" como muitas vezes os referenciava.

À família enlutada dirigimos o nosso Abraço e incentivo de coragem. **Os Homens Bons nunca se esquecem.**

A Bancada da CDU

P. M. C.
Roberto A. Rodrigues
Fúlio Saco

Cartaxo, 25 de Junho de 2013

Período Antes de Ordem do Dia

Pergunta:

Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante executivo,

Srs. Membros da Assembleia Municipal,

Público presente e Comunicação Social,

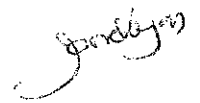
Os deputados da JSD na Assembleia da República endereçaram uma pergunta parlamentar a todos os 308 municípios sobre o funcionamento do respectivo Conselho Municipal da Juventude.

Num momento tão especial como o que vivemos, em que a própria Comissão Europeia lança uma iniciativa – Oportunidades para a Juventude, desafiando as várias autoridades nacionais e regionais a implementarem políticas vocacionadas para os jovens, é de destacar as mais-valias dos CMJ, sendo que esta é a oportunidade para as autarquias e o poder local aprofundarem a adopção de políticas de juventude à escala local.

As quatro perguntas colocadas a cada um dos municípios foram:

1. O Conselho Municipal da Juventude já foi instituído nesse município? Se sim, foi o CMJ instituído antes ou após a revisão legislativa de 2012?
2. Caso o seu município tenha já em funcionamento o CMJ, qual avaliação que faz da actividade deste órgão?
3. Caso não exista CMJ no seu município quais os principais motivos pelos quais não constitui este órgão consultivo?
4. Considerando a importância dos CMJ's como fomento da participação cívica dos jovens no contexto concelhio, quais as alterações legislativas que considera pertinentes serem desencadeadas, no sentido de optimizar a instituição e funcionamento do CMJ?

Intervenção do deputado Dr. Gonçalo Gaspar



Intervenção de Balanço Pelouro da Juventude:

4 anos + 3 vereadores com o pelouro da juventude = completo alheamento das questões da juventude.

Passados mais quatro anos de poder socialista no concelho do Cartaxo, a juventude continua a não ser uma prioridade para o Partido Socialista.

Não sei se por falta de vontade política se por incompetência crónica. Os últimos 4 anos foram nulos no que diz respeito à criação de políticas para a juventude do concelho.

Num período complicado para a população em geral e em particular para a juventude, a Câmara Municipal do Cartaxo liderado pelo Partido Socialista optou por ser uma entidade passiva no apoio e à criação de respostas sustentáveis aos reais problemas da juventude cartaxeira.

A Câmara do Cartaxo já se encontrava entre os municípios mais críticos do endividamento, hoje ocupa igualmente os lugares cimeiros da passividade e inactividade no que diz respeito às questões sociais e políticas da juventude.

O Partido Socialista nos últimos anos não quis acompanhar a nossa juventude. Políticas de emprego e fomento ao empreendedorismo como forma de criação do primeiro emprego. Não conhecemos uma única iniciativa, uma única proposta. Numa altura em que o principal flagelo da juventude é a falta de emprego, a resposta do município foi nula. Enquanto outros municípios disponibilizam apoio à juventude, no que diz respeito ao auxílio à elaboração de candidaturas ao programa impulso jovem, candidaturas a fundos comunitários e nacionais na criação do primeiro emprego e fomento ao empreendedorismo. O Partido Socialista do Cartaxo nada fez.

Lembrar que a JSD do Cartaxo, através do seu gabinete de estudos elaborou um conjunto de propostas denominada Cartaxo Concelho Empreendedor, no qual fomos recebidos pelo Sr. Presidente de Câmara, onde tivemos oportunidade de discutir algumas ideias e deixar o projecto à disposição do executivo para sua execução. Até hoje nada!

Poderiam dizer que preferiram seguir a vossa estratégia em detrimento da nossa, mas não o poderão fazer porque os senhores não tiveram nem têm uma estratégia de desenvolvimento económico e criação de emprego no concelho do Cartaxo.

Políticas de Habitação – mais uma vez inactividade! Os senhores não fizeram nada nem têm uma estratégia para fixar os jovens e os jovens casais no concelho do Cartaxo. Eu não quero nem admito esta passividade do município! Não quero continuar a ver jovens casais a fixarem-se nos concelhos vizinhos.

Cartaxo Concelho Agrícola, lembra-se foi mais um projecto que colocamos à disposição do município que conjugava a participação cívica na construção e manutenção de hortas comunitárias (hoje gerido pela ECO-Cartaxo e muito bem) mas que tinha a componente social que era permitir que as famílias mais desfavorecidas referenciadas pela câmara municipal

pudessem não só cultivar os seus produtos para sua subsistência mas também para poderem vender no mercado rural e fazer algum dinheiro.

Perguntam os senhores membros da assembleia municipal e o que foi feito por este município? Eu respondo. NADA!

Imaginemos que apesar das lacunas e da falta de capacidade e vontade para implementar políticas de juventude, o executivo estaria ao menos disponível para ouvir os jovens e aqueles que trabalham para e com a juventude. Bem não passa de uma imaginação, porque se fosse real hoje estaria a discutir os relatórios e propostas saídas do Conselho Municipal da Juventude.

Saindo da parte imaginativa para a parte real, nada disso aconteceu!

4 anos; 1 moção para reactivação Aprovada; 2 votos de protesto Aprovados pasme-se com votos do Partido Socialista. Tudo isto resultou numa reunião mal organizada, mal convocada e sem conclusões.

4 anos nada, nadinha de nada foi feito!

Numa altura em que o município cortou os apoios às colectividades, clubes e associações, não ter disponibilidade sequer para as ouvir, mostra bem a categoria democrática que o PS Cartaxo tem demonstrado à frente do município.

De repente lembrei-me de uma frase que li no Facebook na inauguração da sede de campanha do PS Cartaxo onde diz que "as pessoas estão no centro de tudo o que fazemos". É engraçado. Na análise da teoria à prática ainda se toda mais engraçado e cómico.